

**Título do artigo<sup>1</sup>**

**Nome Sobrenome**

Formando do 3ºano do Ensino Médio do Colégio Viva Vida.

**Resumo**

Este artigo tem por objetivo ser um manual de normas técnicas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos do terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Viva Vida. Baseado nas normas definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. O conteúdo demonstra como deve ser cada página do artigo.

Palavras-chaves: artigo, trabalho de conclusão de curso, manual e normas técnicas.

**Abstract**

This article intends to be a manual to elaborate a paper based on technical standards as an end of course work to third graders students from Viva Vida School. Based on Brazilian Association of Technical Standards, the article demonstrates how each page should to be.

**Key words:** Article, end of course work, manual and technical standards.

---

<sup>1</sup> Este artigo é parte exigida do processo da nota para o TCC do Colégio Viva Vida.

Artigo  
Título do artigo  
Nome Sobrenome

### **1. introdução**

Este manual tem objetivo de orientar os alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Viva Vida na produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Para facilitar a compreensão do processo em si, este artigo conterá as normatizações de um artigo científico formado pelo seu próprio conteúdo. Bastando seguir o modelo.

Desta forma, o corpo do artigo descreverá as partes de um artigo científico. Como a primeira página; o conteúdo do artigo e possíveis subdivisões; suas considerações finais e referências bibliográficas.

Também estará implícito, em sua forma, as normas técnicas que o mesmo deverá apresentar para ser publicado em uma revista científica.

E por fim será apontado como é produzido um projeto de pesquisa científica.

### **2. O corpo do artigo**

Cabe ao corpo de um artigo científico desenvolver o objeto da pesquisa científica e provar a hipótese defendida.

Não há uma quantidade exata de subdivisões do corpo de trabalho, nem mesmo a necessidade de fazê-la. No entanto, pode-se pensar na questão de estilo melhor adequado ao conteúdo do projeto. Em alguns casos recomenda-se a subdivisão, enquanto em outros é melhor um texto único.

É no corpo do trabalho que se apresenta o objeto e objetivo da pesquisa, sua problematização e hipótese. E se desenvolve o conteúdo em si.

### **3. Corpo do artigo**

No caso deste manual, esta subdivisão terá por objetivo demonstrar as normas básicas para um artigo científico.

#### Observações sobre citações

Abrimos aqui este espaço para detalharmos o padrão de citações adotado no presente manual. Lembramos que o uso de citações não é obrigatório, mas a partir do momento em que se usa trechos de outros autores, sua presença torna-se obrigatória, caso contrário comete-se plágio.

Em citação até três linhas, abre-se aspas e faz-se a citação, fechando-se as aspas e acrescentando entre parênteses o sobrenome do autor, o ano da obra e a página citada. Por exemplo: “As citações são os elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura de documentação e que revelam úteis para corroborar as idéias do autor” (Severino, 2002, p.106)

Artigo  
Título do artigo  
Nome Sobrenome

Outra forma de citação é aquela que começa pela indicação do autor. Por exemplo, segundo Severino (2002, p.106): “Note-se as citações bem escolhidas apenas enriquecessem o trabalho”.

Quando a citação ultrapassa três linhas, usa-se um parágrafo especial de intervalo simples e de maneira recuada, dispensando-se as aspas e usando fonte tamanho 10. Por exemplo:

Assim , não há nenhuma razão para acreditar que os soberanos anglo-saxões (Eduardo, o Confessor, tanto quando seus predecessores) tenham jamais pretendido, na condição de reis, curar os escrofulosos. É certo que Henrique II exerceu este poder; é provável que já Henrique I tenha-se apropriado dele e, querendo justificá-lo, tenha-o colocado sob a proteção de um grande nome: s. Eduardo. (Bloch, 1999, p.67)

### 3.1 - Referências Bibliográficas - livros

Devido à dinâmica tecnológica da sociedade contemporânea, novas formas de comunicação são criadas constantemente, o que dificulta uma padronização absoluta das formas de citação, sendo necessário sua constante atualização. Partindo desta premissa, buscaremos demonstrar exemplos, quando necessário, no próprio texto, além da própria referência bibliográfica do manual.

Os elementos essenciais são: o autor, título, subtítulo, edição, local, editora, data de publicação e página.

#### 3.1.1 - Autor

Indica(m)-se o(s) autor(es), de modo geral, pelo último sobrenome, em maiúscula, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes abreviado(s). Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

Por exemplo:

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. Alegria de saber: matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, etc.) têm entrada de modo geral pelo seu próprio nome.

Por exemplo:

Artigo

Título do artigo

Nome Sobrenome

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

### 3.1.2 Título e subtítulo

O título e o subtítulo (se usado) devem ser reproduzidos tal como figuram no documento, separados por dois pontos.

### 3.1.3 - Edição

Quando houver uma indicação de edição, esta deve ser transcrita utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição.

Por exemplo:

PEDROSA, I. Da cor à cor inexistente. 6ª ed. Rio de Janeiro: L. Cristiano, 1995.

### 3.1.4 - Local

O nome do local (cidade) deve ser indicado tal como figura no documento.

### 3.1.5 - Editora

O nome da editora deve ser indicado como figura no documento, abreviando os prenomes e suprimindo-se palavras que designam a natureza jurídica ou comercial.

### 3.1.6 - Data

A data da publicação deve ser indicada em algarismos arábicos.

### 3.1.7 - Página

A página deve ser escrita em algarismos arábicos, seguida da abreviatura de página (p.) ou abreviatura de páginas (pp.).

## 3.2 - Referências bibliográficas - Artigos

Considera-se artigo qualquer parte de uma publicação periódica. Os elementos essenciais são: Autor, título do artigo, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ ou ano, paginação inicial e final.

Por exemplo:

Artigo

Título do artigo

Nome Sobrenome

MANSILLA, H.C.F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. Revista Latinoamericana de Filosofía, Buenos Aires, v.24, n.2, 1998.

### 3.3 - Meio eletrônico

As referências devem seguir aos mesmos padrões indicados para as obras impressas, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico: CD-ROM, on line, disquete, etc.

Quando se tratar de obras consultadas online, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:

Por exemplo:

ALVES, C. Navio Negreiro. Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan.2002.

### 3.4 - Imagem em movimento

Inclui filme, gravação de vídeo e som, video cassete, vídeo-laser, DVD, etc.

TÍTULO (primeira palavra em maiúsculo). Direção. Produção. Local: Produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.

Exemplo:

VISIBLE human male: complete. Direção: Victor M. Spitzer; David G. Whitlock. Produção: Anatomical Visualization. Composição de imagem: Helen Pelster. [S.1]: Anatomical Visualization, 1994. 1 vídeo-laser, color.

### 3.5 - Documento iconográfico

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho, transparência, etc.

SOBRENOME DO AUTOR, prenome (iniciais). Título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou indicação sem título, entre colchetes). Data. Especificação do suporte. Notas complementares.

Exemplo:

CAMPBELL, M.K. The Energetics of conversion of pyruvate to CO<sup>2</sup>. Fort Worth: Saunders College Publishing, 1995. 1 transparência, color., 27,5cm x 21,5cm.

#### **4. Projeto de pesquisa.**

Nesta outra subdivisão desenvolveremos como deve ser produzido um projeto de pesquisa.

O princípio de uma pesquisa baseia-se no recorte preciso de um objeto de estudo. É normal que o ponto de partida seja demasiado amplo para as exigências de uma monografia. Cabe ao aluno, junto com o professor orientador, delimitar o recorte adequado, isto é, aquele que torna a pesquisa viável dentro do prazo previsto, sem, no entanto simplificá-la em demasia.

Um exemplo: um aluno propõe como tema a ditadura militar em seu conjunto. Como este tema é demasiado amplo, cabe fazer um recorte, que pode ser cronológico, como a década negra entre o AI-5 e a anistia; ou ainda um recorte temático, focando a questão da tortura durante a ditadura.

A exposição do recorte da pesquisa não deve ser deixada para o momento de elaboração da monografia definitiva. Cabe ao aluno fazer uma primeira exposição deste recorte em seu projeto. O projeto de pesquisa deve conter: título provisório, tema, objetivos, justificativa, cronograma e referências bibliográficas.

##### 4.1 - Título provisório:

O título da monografia deve constar no projeto, ainda que de maneira provisória. Deve ser o mais claro possível, de acordo com o tema pesquisado.

##### 4.2 - Tema:

O tema constitui parte fundamental do projeto de pesquisa. Deve apontar o recorte do objeto de maneira bastante sucinta, com o mínimo possível de palavras, e não deve ser confundido com o título. Por exemplo: O tema desta pesquisa é a tortura durante a ditadura militar, especialmente durante o AI-5. O fundamental da exposição do tema é indicar as conexões possíveis entre a monografia e as pesquisas previamente desenvolvidas, através do uso de palavras-chave, por exemplo: ditadura militar, tortura, AI-5.

##### 4.3 - Objetivos:

Artigo  
Título do artigo  
Nome Sobrenome

A exposição dos objetivos da pesquisa é parte fundamental do projeto de pesquisa. Neste campo, o aluno deve expor aquilo que a sua pesquisa pretende discutir, lembrando que são estes objetivos que serão analisados posteriormente na avaliação da monografia definitiva. Por exemplo: O objetivo desta pesquisa é discutir a questão da tortura durante a ditadura militar brasileira, especialmente entre os anos de 1968 e 1978. Buscaremos as causas da suspensão dos direitos civis durante o período em questão, bem como os interesses dos agentes envolvidos neste processo.

#### 4.4 - Justificativa:

A justificativa da monografia é o campo aberto para demonstrar a pertinência da pesquisa proposta. Deve conseguir impactar o leitor do projeto, causando curiosidade pelo tema. Por exemplo: Nos anos de repressão intensa da ditadura, um dos principais instrumentos do regime militar foi a instituição do AI-5, ato que suspendeu os direitos civis e políticos de todos os cidadãos brasileiros. Compreender este processo nos ajuda a entender a importância da preservação dos direitos civis na atualidade, bem como as permanências repressivas em atos de diversos agentes do Estado brasileiro, mesmo num período democrático.

#### 4.5 - Hipóteses

As hipóteses são as teses provisórias, cuja validade será testada durante a pesquisa. A partir das primeiras leituras sobre o assunto, o pesquisador deve organizar suas considerações, tomando posição diante de polêmicas teóricas relacionadas ao objeto. Este posicionamento resultará numa série de teses sobre o assunto, mas que não devem ser absolutas, principalmente no início da pesquisa. Formuladas de maneira provisória no projeto, servirão como guia de análise na monografia definitiva. É importante destacar que não obrigatoriamente uma hipótese é confirmada durante a pesquisa, sendo obrigação do pesquisador unicamente indicar que a mesma não se comprovou válida. Por exemplo: Consideramos que a luta armada contra a ditadura aparentemente não tinha capacidade bélica de derrubar o regime militar. Se isto era verdade, porque a ditadura militar se excedeu tanto no uso da tortura contra os militantes da oposição armada? Propomos que o uso excessivo de violência como forma de repressão à oposição armada por parte da ditadura militar deveu-se a um apego cultural dos militares brasileiros ao uso de demonstrações de força como maneira de legitimar o poder de Estado.

#### 4.6 - Cronograma

Artigo  
Título do artigo  
Nome Sobrenome

O cronograma deve contar todas as etapas previstas do processo de pesquisa, devidamente organizadas em datas adequadas ao cronograma geral da instituição.

#### 4.7 - Referências bibliográficas

As referências bibliográficas do projeto já devem indicar um caminho de leituras mínimas para a monografia, que deve ser ampliado durante a pesquisa. Caso a pesquisa foque outras fontes, elas também devem ser detalhadas no projeto. Deve ser feito seguindo os padrões indicados neste manual.

### **5. Avaliação.**

Para melhor orientá-los no desenvolvimento do tcc faz-se necessário descrever o conjunto de regras que regem este tipo de trabalho no Colégio Viva Vida.

O cronograma do tcc deve ser seguido rigorosamente pelos alunos. Qualquer alteração de datas somente poderá ser feita pela coordenação do tcc para a adequação de futuros vestibulares cujas datas sairão depois da divulgação do nosso cronograma.

Em todas as etapas que constam no cronograma referentes a entrega do trabalho devem ser entregues na secretaria da escola e devidamente protocolado.

Deverão ser marcados pelo menos cinco plantões com o professor orientador.

O trabalho deverá conter, no mínimo, três fontes de pesquisa.

Os orientadores podem ser escolhidos pelos alunos. Cada orientador terá dois alunos, somente em caso extraordinário este número será alterado. Caso um professor seja escolhido por dois alunos ou mais, o excedente terá que escolher outro orientador ou o orientador restante. Se o aluno não escolher um orientador será imposto um orientador para o aluno.

A apresentação do trabalho e a nota da monografia estão condicionadas à entrega do trabalho escrito. Além de ter que fazer as recomendações da banca de qualificação

A banca de qualificação será composta por três membros. Seu objetivo é observar as limitações e problemas do artigo e fazer recomendações para superar os possíveis problemas.

Caso, o artigo, apresente algum apontamento feito pela banca. O aluno terá que fazer as correções necessárias para fazer o depósito definitivo.



Artigo  
Título do artigo  
Nome Sobrenome

Para a apresentação do TCC à comunidade escolar, o aluno, deverá utilizar recursos eletrônicos como computador (pessoal ou fornecido pela escola) e disponibilizar um *banner* com o título do trabalho (a padronização do *banner* será comunicado depois da definição do espaço de apresentação). Qualquer material utilizado na apresentação será de inteira responsabilidade do aluno. Caso o arquivo eletrônico não funcionar, a apresentação ocorrerá da mesma forma. Por isso recomenda-se o uso de mais um tipo de mídia eletrônica. Também é recomendado a preparação para a apresentação na forma de papel.

O aluno deverá trajar vestimenta coerente com o nível exigido pelo ritual acadêmico.

O critério para nota do tcc é dividido em quatro partes, sendo eles: trabalho escrito, normas técnicas, banca de qualificação e apresentação. Segue o modelo abaixo:

Nota do trabalho escrito efetuada pelo orientador: Redação clara e coerente - 1,0 ponto; argumentação da hipótese - 1,5 pontos; utilização dos conceitos - 1,0 ponto; planejamento, execução e prazos - 1,5 pontos.

Banca de qualificação: nota condicionada à realização das correções indicadas pela banca.

Normas técnicas efetuada pela banca: Normatização - 1,0 ponto.

Avaliação da apresentação: Postura (pontualidade, vocabulário e traje) - 1,0 ponto; clareza - (objetividade, ordem no raciocínio e oratória) 1,0 ponto; profundidade e abrangência - 1,0; respostas as perguntas (segurança, visão geral e objetividade) - 1,0 ponto.

Caso o aluno não atinja a média final 6,0 terá obrigatoriedade de reescrever e/ou reapresentar para ter a possibilidade de atingir anota mínima.

Outros casos de apresentação fora da data de apresentação oficial terão de ser comunicados para a coordenação da monografia com antecedência e serão exigidos documentos que atestem tal necessidade.

### **Considerações finais**

O presente manual foi elaborado como um artigo científico referencial para os alunos do Colégio Viva Vida. Por esta razão, o mesmo não deve ser considerado um

Artigo  
Título do artigo  
Nome Sobrenome

documento finalizado de maneira definitiva, devendo ser revisto diante das dúvidas que surgirem durante o ano concorrente, que esperamos serem poucas.

A estrutura geral foi padronizada para facilitar o trabalho do tcc. Cada item serve como modelo, sendo seguido de exemplos sempre que necessário. Nos limitamos a identificar os padrões mais comuns a todas os artigos científicos. Em casos mais específicos, o aluno deve recorrer ao professor orientador.

Exemplificamos o desenvolvimento do trabalho no próprio corpo do texto, antecedido por uma introdução e seguido pelas presentes considerações. Cada um destes itens serve como modelo para a confecção do tcc.

A metodologia científica utilizada neste trabalho foi a análise de bibliografia primária (ABNT) e secundária sobre o assunto, contrapondo os exemplos encontrados e fazendo as respectivas escolhas metodológicas consideradas mais adequadas as nossas necessidades específicas.

A apresentação das referências bibliográficas foi feita por meio de exemplos específicos no texto, além das próprias referências usadas para a elaboração deste manual.

Descrevemos como deve ser um projeto científico como elemento fundamental para o desenvolvimento de um trabalho científico.

Por fim, apresentamos o sistema de avaliação que os futuros artigos serão submetidos. Acreditamos, assim, contribuir para facilitar a apreensão do processo de construção de um artigo científico e que estes conhecimentos sejam acumulados para o longo da carreira acadêmicas dos nossos alunos.

### **Referências Bibliográficas**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. NBR10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. NBR14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

BLOCH, M. Os reis taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra, São Paulo, Cia. Das Letras, 1999.

Artigo

Título do artigo

Nome Sobrenome

ECO, U. Como se faz uma tese 3ª edição, São Paulo, Perspectiva, 1986.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ . Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos, Santo André, 2003.

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico, 22ª edição, São Paulo, Cortez, 2002.

THIOLLENT, M. Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária, São Paulo, Editora Pólis, 1987.